

# O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —



Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

## ALVAIÁZERE

### Um dos concelhos do norte do distrito de Leiria que mais se tem evidenciado pelo ritmo imprimido ao movimento tendente à valorização e progresso das suas terras

Embora não nos fosse completamente desconhecida a posição de relevo que o concelho de Alvaiázere ocupa, adentro do nosso distrito e, especialmente, na região do s-u Norte — a que pertencemos — ficámos verdadeiramente surpreendidos quando, há dias, tivemos ocasião de apreciar os melhoramentos com que ultimamente foi dotado e as obras importantes que estão em curso.

Temos acompanhado, desde há anos, esse movimento de «ressurgimento», operado, não só na vila-sede de concelho, como nas mais distantes terras da sua vasta área.

Sabíamos, pois, dos resultados colhidos com a acção dinâmica, inteligente e perseverante do antigo Presidente da Câmara, Sr. Dr. Campeão de Freitas e dos seus sucessores, todos eles bem dignos duma palavra especial de deferência e reconhecimento.

Perém, do conhecimento superficial que tínhamos da recuperação experimentada em poucos anos por um dos mais ricos concelhos da nossa região à observação directa, que fizemos há pouco, que distancia!...

Acompanhados pelo Presidente da Câmara, Sr. José Martins Range!, foi-nos dado ver e avaliar do esforço gigantesco que tem sido preciso empregar para conduzir este concelho à situação destacada que hoje usufrui.

Visitámos algumas das principais obras em curso, cujo valor ascende ao vultoso montante de mil trezentos vinte e sete contos e trezentos e oitenta escudos e ficou-nos a consoladora certeza de que o Município tem à sua frente homens de maior prestígio pessoal, inteligência lúcida e acção firme.

Trabalha-se, activamente, no abastecimento de água à vila-sede de concelho, trabalhos em que se consumirá a verba de seicentos e trinta contos.

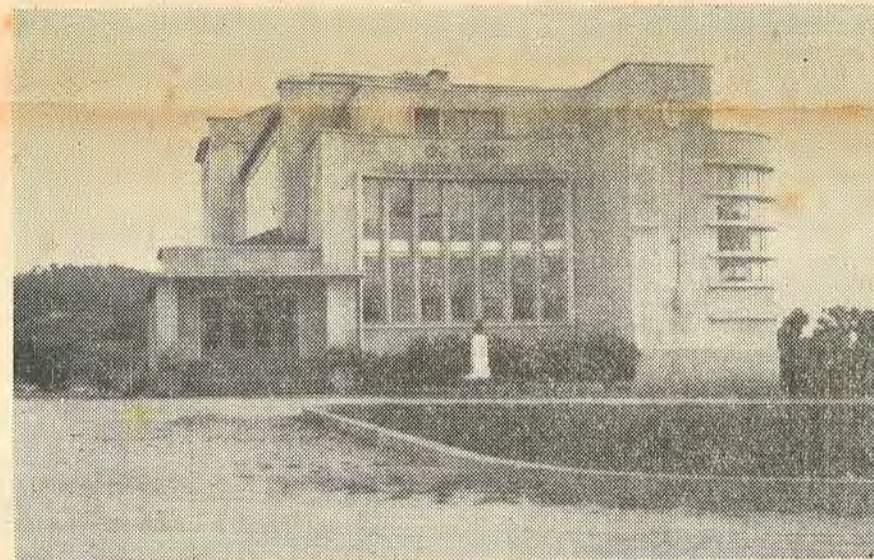
A segunda fase dos trabalhos de abastecimento de água à povoação de Ferrarias é, também, objecto do actual plano de actividade municipal. Nela se despende a quantia de cinquenta e quatro contos e trezentos e oitenta escudos, aproximadamente.

A construção de uma capela e casa mortuária no cemitério de Alvaiázere são trabalhos que importam em duzentos e dezassete contos e prendem, igualmente, a atenção da Câmara, que lhe está dando execução.

Também se procede à construção de uma rua de acesso ao cemitério da vila, que importará em cento noventa e seis contos.

Finalmente, está em curso a reparação da Estrada de Alvaiázere a Cabaços (1.ª fase), no valor de duzentos e trinta contos.

O que fica enunciado — que é muito — não faz esmorecer os desejos dos responsáveis pelo progresso e valorização do concelho.



Muito pelo contrário, fá-los sonhar com um plano grandioso de realizações!

Ao acaso, sem pretendermos dispô-las pela sua ordem de preferências, ou de efectivação, passamos a referir as maiores das aspirações dos alvaiazerenses:

— Abastecimento de água e electrificação de todas as povoações do concelho;

— Alcatroamento de algumas vias principais;

— Reparação das calçadas da vila;

— Abertura da rua de ligação de Alvaiázere ao Pé da Serra;

— Construção do Quartel dos Bombeiros;

— Continuação da Estrada Municipal de Ferrarias à E. N. n.º 237;

— Reparação da Estrada Municipal de Couto ao Carregal.

Estes anseios dos alvaiazerenses são de difícil, ou melhor, dispendiosa realização. Porém, atendendo à sua decidida vontade, ao seu amor bairrista, de que temos sobejas provas, estamos certos de que, num prazo relativamente curto, serão mais outras tantas etapas vencidas, com êxito, e novos pontos de partida,

portanto, para maiores cometimentos.

A fotografia que ilustra, e muito honra, as páginas do presente número do nosso jornal, é da autoria do nosso estimado amigo, Sr. Dr. Campeão de Freitas, e reproduz o majestoso «Cine-Teatro Mendes de Carvalho», construído no centro de Alvaiázere.

Edifício de linhas modernas, e dispendo de todas as comodi-

dades próprias duma casa de espectáculo cidadina, é motivo de justo orgulho para todos os alvaiazerenses.

E, para os quatro restantes concelhos do Norte, deveria servir de incentivo para início duma recuperação que já vai sendo tempo de pôr em marcha!

Aquele soberbo edifício e os da «Creche Santa Cecília» e «Hospital», todos dotados dos últimos aperfeiçoamentos da técnica e construídos com materiais cuidados e projectos estudados meticulosamente, ficam a atestar-pelos anos fora — a generosidade, o carácter e o amor à sua terra do que foi o saudosos benemérito José Mendes de Carvalho.

Ao seu legado de alguns milhares de contos ficou Alvaiázere devendo esse valioso conjunto de obras, não só de fachada, mas de projecção e rendimento social incalculáveis.

«O Norte do Distrito», escrevendo esta modesta referência, rende homenagem à sua memória, como é de justiça e a tal o impele o reconhecimento para com um dos maiores filhos desta região que procura servir.

## Assembleia Nacional

### O Deputado pelo nosso círculo, Dr. Ernesto Lacerda, interveio na discussão da proposta de lei relativa ao financiamento do plano rodoviário

Quando da discussão, na Assembleia Nacional, da proposta de lei relativa ao financiamento do plano rodoviário — importantíssimo conjunto de trabalhos estimados em 6 milhões de contos a despende no decurso de quinze anos, o figueiroense, Dr. Ernesto Lacerda, Deputado pelo nosso distrito, teve ocasião de se referir ao regozijo que a todos os portugueses causou a notícia de tão oportuna medida governamental, evidenciou a obra notável que o Governo do Estado Novo vem realizando e pediu ao Governo a sua melhor atenção e interesse para um problema da maior actualidade: o caso das estradas municipais.

O orador, depois de ter passado em revista o que tem sido a obra realizada pela J. A. E. desde os primeiros anos da Revolução Nacional até hoje — que classificou de verdadeiramente notável —, focou a importância da proposta de lei para a vida da Nação e disse:

«Fomentar, pois, a construção simultânea da rede das estradas municipais será contribuir para o maior rendimento da rede nacional e para a valorização da riqueza pública.

«Cremos ser da maior importância este aspecto do problema e sabemos que ele tem merecido, também, a atenção dos Poderes Públicos, estando em curso diligências para a classificação das estradas e caminhos municipais, pretendendo-se que estes venham servir todas as povoações que, pelo censo de 1940, tinham mais de 50 habitantes».

Mais adiante, afirmou:

«Entre outras providências, tem-se pedido a entrega ao Estado das estradas classificadas como municipais, pois, diz-se, e com inteira lógica, que, se elas interessam aos pequenos aglomerados populacionais que mais directamente servem, interessam do mesmo modo ao País, dada a natural interdependência de todas as suas parcelas.

«Assim, as estradas municipais, pelos interesses que na realidade servem, bem podem considerar-se nacionais, e as câmaras municipais, sempre a braços com o seu grave problema financeiro, deviam ser aliviadas deste encargo, para poderem dar melhor satisfação às necessidades colectivas primárias e essenciais das suas populações, evitando se assim o retardamento do progresso das respectivas circunscrições e, por consequência, o do próprio País.

«Confio em que, enquanto a este problema não for dada a solução satisfatória e definitiva que ele requer, o Governo continuará a conceder aos municípios, pelos Fundos de Melhoramentos Rurais e de Desemprego, os subsídios necessários para valorizar estas estradas, pois esta valorização tem o seu inevitável e benéfico reflexo na rede nacional».

E terminou:

«Manifesto o meu inteiro aplauso a esta proposta, convencido de que o que nela se prevê será executado, para maior prestígio e grandeza do nosso País».

### Eng.º António Marques da Silva

Este nosso muito prezado amigo, que, durante 37 anos, prestou assíduo e relevante serviço na Direcção de Estradas do nosso Distrito, atingiu o limite de idade no dia 22 do corrente, passando, pois, à situação de aposentado.

Por esta razão, todos os seus colegas de trabalho lhe ofereceram um jantar de despedida.

Presidiu o Director de Estradas de Leiria, Sr. Eng.º Eduardo de Azevedo Monteiro, e estava presente todo o pessoal da Direcção, Engenheiros, Agentes Técnicos, Chefes de Conservação, etc.

O Sr. Director de Estradas fez uso da palavra para saudar o homenageado, enaltecendo os serviços que prestou e as suas qualidades de carácter e de trabalho e agradecendo-lhe toda a valiosa colaboração recebida.

Em nome dos Cantoneiros

(Continua na última página)

### VII Centenário das Cortes de Leiria

A fim de preparar a comemoração do 7.º centenário das Cortes de Leiria — as primeiras de Portugal em que o povo teve assento — a Câmara Municipal daquele concelho convocou para uma reunião, que se realizou em Leiria no dia 7 do corrente, as entidades e individualidades do distrito que lhe pareceu poderem dar o seu concurso a tal iniciativa.

Estiveram presentes os presidentes das Câmaras de todo o distrito, directores de jornais e outros convidados, a quem a Câmara de Leiria ofereceu um aperitivo cerca do meio dia, um passeio pela cidade em visita às obras municipais e um lauto almoço num dos restauradores locais.

Pelas 17 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, iniciou-se a sessão, presidida pelo

(Continua na última página)

# Casa do Povo

Da Comissão Administrativa que geriu este Organismo no ano de 1953, recebemos o relatório cuja transcrição passamos a fazer e para o qual pedimos a atenção dos nossos leitores.

## Questionário

### Movimento da Secretaria

Número de ofícios expedidos para a Delegação do I. N. T. P. 43.  
Número de ofícios expedidos para outras entidades 150.  
Número de ofícios recebidos da Delegação do I. N. T. P. 62  
Número de ofícios recebidos de outras entidades 54

### Movimento Associativo

Sócios efectivos:  
Sexo masculino 1.089  
Sexo feminino 26  
Sócios contribuintes:  
Sexo masculino 125  
Sexo feminino 15  
Valor da cota individual dos sócios efectivos; 2\$00; 2\$50; 3\$00.  
Sócios admitidos 7  
Sócios falecidos 7

### Função Educativa

Número de palestras proferidas 13, sendo: 12 sobre «Higiene» e «Puericultura», proferidas pelo Médico da Casa do Povo, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes; uma sobre «O Plano de Fomento e a vida agrícola e pecuária do País» proferida pelo Professor da Escola Secundária Municipal, Sr. António Paula Santos.

### Assistência Médica

Número de consultas 517  
Número de injeções 1.328  
sendo: Aplicadas no Posto 583  
Fornecidas a sócios 745  
Número de tratamentos 228  
Número de visitas domiciliárias 61  
Número de operações de pequena cirurgia 17  
Número de partos 1  
Número de pesquisas 1  
Verbas gastas 10.118\$00

### Subsídios

Por nascimento: Verbas gastas 1.000\$00  
Número de sócios beneficiados 40  
Por morte: Verbas gastas 600\$00  
Número de sócios 4  
Por aleitação 919\$00

### Outras Modalidades de Previdência e Assistência

Medicamentos 4.729\$10  
Auxílio monetário a 12 sócios 845\$00

### Relatório da Gerência de 1953

A Comissão Administrativa da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, no termo do seu mandato relativo ao ano económico de 1953, depois de apresentar a CONTA DE GERENCIA respectiva e o QUESTIONÁRIO que, por determinação do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Delegado do I. N. T. P. em Leiria, tem a honra de juntar ao presente, cumpre em primeiro lugar, e com o maior prazer — o dever de apresentar àquele Ex.<sup>mo</sup> Sr. Delegado do I. N. T. P. a expressão mais sentida e viva do seu profundo agradecimento pela assistência valiosíssima e constante que lhe dispensou, revelando, sempre, a melhor boa-vontade em facilitar a missão dos seus elementos e prestando-lhes todos os esclarecimentos necessários, com solicitude e amor pelos destinos do Organismo.

Os nossos melhores agradecimentos, pois.

Do exame da CONTA DE GERENCIA, verifica-se que este Organismo teve uma

RECEITA de Esc. 37.015\$20 e uma

DESPESA de Esc. 34.094\$70 desta última rubrica constando a totalidade de 19.966\$70 que reverteu em favor dos sócios, pela forma a seguir indicada:

Assistência médica 10.118\$20  
Subsídios 2.519\$00  
Outras modalidades de assistência e previdência 5.574\$10  
Função educativa 1.755\$60  
TOTAL 19.966\$70

Dos restantes Esc. 14.128\$00 da DESPESA, devemos ainda destacar na rubrica:

Cap. II-Art.º 3.º Aquisições de material sanitário - a despesa de Esc. 387\$00.  
e na Cap. III-Art. 7.º Renda de casa - a despesa de Esc. 4.060\$00

A primeira, resultante da compra de material, diz respeito a um melhor apetrechamento do Posto médico.

A outra, de montante elevado para as parcas receitas do Organismo, diz respeito ao montante das rendas do «antigo Posto médico de Arega», em dívida pelas gerências anteriores e que os responsáveis pela do ano em referência satisfizeram.

Os restantes Esc. 9.681\$00 é que nos dão a despesa própria da actividade do Organismo, montante de:

Despesas com o pessoal 4.550\$00  
Aquisições de impressos 594\$20  
Conservação de móveis e imóveis 1.025\$60  
Diversos encargos 3.511\$20

Quer-nos parecer que houve parcimónia nos gastos com a gestão da Casa do Povo e se procurou, sempre que possível, beneficiar os sócios, tanto através da PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA, como através dos limitados meios de que dispôs para a Função EDUCATIVA.

### O Saldo

respeitante ao movimento do ano de 1953 fixou-se em Esc. 2.920\$50, o qual adicionado ao que transitara do ano anterior produziu o de Esc. 15.779\$30 que passa para o ano económico de 1954, distribuído por:  
Fundo de Reserva 6.393\$90  
Saldo de Gerência 9.385\$40  
Estamos certos, pois, de que o Organismo possui as necessárias condições financeiras para continuar a sua marcha normal; é o que concluímos, aliás, do exame ao total da receita cobrada em 1953:

Esc. 37.015\$20 da qual, apenas, não é receita própria a importância global de: Esc. 3.564\$00

que foi produzida pelo SUBSÍDIO ATRIBUÍDO DO FUNDO COMUM DAS CASAS DO POVO, no valor de Esc. 3.500\$, e pelo valor de 64\$00 de Ofertas.

Quanto à despesa do Cap. IV-Art. 11.º, nada há a referir, além do já exposto no Questionário anterior.

Parece-nos, porém, oportuno esclarecer que a importância de Esc. 919\$00, relativa a SUBSÍDIOS POR ALEITAÇÃO, se refere à distribuição da quantidade de 30 Kg. de «Nestogeno».

No Art.º 12.º-a) - Medicamentos - a importância despendida diz respeito à compra de «INJECTÁVEIS», no total de 1.328 unidades. Destas, 845 foram de «Cálcio» com respectiva «vitamina»; as restantes pertenceram ao grupo das «Penicilinas» e outras diversas.

Neste mesmo artigo, o AUXÍLIO MONETÁRIO A SÓCIOS beneficiou 12 sócios necessitados e atingiu a verba importante de Esc. 845\$00.

No Cap. V - Art.º 13.º - INSTRUÇÃO - a verba de Esc.

## Tribunal da Comarca

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à execução de sentença (em que é exequente Aníbal Silveira Herdade, casado, comerciante, residente no lugar da Telhada, desta freguesia e comarca e executados Manuel Gonçalves e mulher Maria de Sousa Ferreira, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, comarca de Pombal, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo 865.º do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Março de 1954

O JUIZ DE DIREITO,  
a) José Henriques Simões  
O CHEFE DA SECÇÃO INTERINO  
a) José Brito Telhada  
Jornal «O Norte do Distrito», de Figueiró dos Vinhos, n.º 30, de 25.3.1954.

765\$00 é o total do custo de 2.500 «cadernos escolares» que foram adquiridos, directamente, numa Tipografia da especialidade, e distribuídos pelas crianças das escolas da freguesia, filhas de sócios da Casa do Povo.

Resta-nos consignar, neste ligeiro e despretencioso RELATÓRIO do que foi a vida do Organismo durante o ano findo, os bons serviços que nos vem prestando o distinto Médico. Sr. Dr. Joaquim José Fernandes.

A sua dedicação, competência e zelo, deve a Casa do Povo, em grande parte, o prestígio de que felizmente já vai gozando entre a população associada.

Agradecemos que tornamos extensivo ao Sr. Dr. Domingos Duarte, pelos serviços clínicos que dispensou aos associados, até há pouco.

O Ajudante do Posto médico e o Coadjuvador foram, por igual modo, bons colaboradores. Aqui lhes deixamos, portanto, também, uma palavra de agradecimento pela sua acção.

E, a terminar, lembramos às instâncias superiores que a nossa missão encontrou ainda muita incompreensão a desfazer, muita má-vontade a limar.

A cobrança de cotas custa, ainda, muito a fazer-se...

A pouco e pouco, porém cremo-lo vivamente, - o povo irá adquirindo aquele mínimo de conhecimentos da orgânica das Casas do Povo, o dia-a-dia da vida se encarregará de o instruir sobre as reais vantagens da existência do Organismo e, num futuro que antevemos breve, compreenderá, finalmente, que as CASAS DO POVO são os alicerces de toda a grandiosa e indestrutível

### Organização Corporativa.

Figueiró dos Vinhos, aos 13 de Fevereiro de 1954.

### A Comissão Administrativa

O Presidente  
Constantino David dos Reis  
O Secretário  
José Brito Telhada  
O Tesoureiro  
António da Conceição Teixeira

### Maças de D. Maria

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo «Fundo do Desemprego», a importante participação de Esc. 991.600\$, destinada à Junta de Freguesia de Maças de D. Maria, para construção dum novo cemitério.

### D. Maria da Conceição Telhada

Em Aldeia de Ana de Avis, onde residia, faleceu, no dia 25 de Fevereiro passado, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Telhada, viúva, de 83 anos de idade

A bondosa senhora, muito estimada por todos com quem convivava, era mãe do Sr. José da Silva Telhada, recentemente falecido, e do Sr. Joaquim da Silva Telhada, proprietário naquela localidade; e avó das Sr.<sup>as</sup> DD. Grácia da Conceição Telhada, esposa do nosso estimado amigo, Sr. José Simões Junior, e Margarida Rodrigues Telhada, casada com o Sr. Benjamim do Carmo Almeida, comerciante nesta vila; e dos Srs.: Capitão José Herdade Telhada, em serviço no Batalhão de Metralhadoras 2, na Figueira da Foz, Saul Telhada Assunção, proprietário em Aldeia de Ana de Avis, José Telhada Assunção, industrial nesta vila, Carlos Herdade Telhada, ausente no Brasil, José Rodrigues Telhada, empregado comercial, e Manuel Rodrigues Telhada, estudante liceal.

O funeral, realizado no dia imediato, constituiu grande manifestação de pesar.

### D. Adelaide Coelho

No dia 16 do corrente, e após prolongado sofrimento, faleceu nesta vila a Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Coelho, viúva, de 81 anos.

Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Coelho [Alface e avó da Sr.<sup>a</sup> D. Emília Coelho Alface, aluna do 7.º ano do Liceu, e dos Srs. João Coelho Alface, empregado de escritório na Companhia de Produtos Resinosos, em Pombal, e Manuel Coelho Alface, ausente em África.

O seu funeral foi muito concorrido e realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

### José da Silva Telhada

Na sua residência, em Aldeia de Ana de Avis, faleceu, no dia 22 do corrente, o nosso prezado amigo, Sr. José da Silva Telhada, de 59 anos de idade, grande proprietário naquele lugar.

Deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> D. Aldegundes Herdade Telhada e era pai dos Srs. Capitão José Herdade Telhada, nosso estimado amigo em serviço na Figueira da Foz, e Carlos Herdade Telhada, ausente no Brasil.

Era irmão do também proprietário naquela localidade. Sr. Joaquim da Silva Telhada, e cunhado da Sr.<sup>a</sup> D. Hermínia Dinis Carvalho Herdade e dos Srs.: Aníbal, Carlos e Herculano Silveira Herdade e José Pedro dos Santos, nossos muito prezados amigos.

No préstito fúnebre, que veio de Aldeia de Ana de Avis para o cemitério desta vila, incorporou-se grande número de amigos do saudoso extinto.

A todas as famílias enlutadas, «O Norte do Distrito» apresenta sentidas condolências.

### VENDE-SE

Grande casa de habitação na Rua António José de Almeida, em Figueiró dos Vinhos (à Cruz de Ferro), com grande quintal murado e água própria tirada com moinho de vento.

Tem garagem.

Informa: António Alves Nunes, de Figueiró dos Vinhos.

## PELAS FREGUESIAS

### AREGA

#### O serviço do Correio

Areaga lança, por intermédio de «O Norte do Distrito», um apelo ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Correio-Mor com vista à urgência na solução do problema instantâneo do serviço do Correio nesta localidade, para benefício do povo desta freguesia.

Presentemente, em Areaga não há tiragem de correspondência no próprio dia da sua chegada. O estafeta chega a Areaga com a correspondência, por volta das 12-13 horas; a tiragem em Areaga verifica-se pelas 7 horas. Desta forma, as respostas só podem seguir com um atraso de cerca de 24 horas. Impossível se torna, pois, dar uma resposta urgente — quando necessária — com tão grande atraso de tiragem.

Há anos, estávamos mais bem servidos; o estafeta chegava com o correio pelas 11 horas e saía com a correspondência expedida pelas 12h30m. Quer dizer, pelo menos o correio de resposta urgente, era atendido no próprio dia

Não sabemos bem que dizer, mas... mal, por mal, parece-nos que deveríamos voltar ao horário antigo.

É certo que dispomos de serviço telefónico para comunicações urgentes. Mas, também é sabido, nem todos os assuntos se podem tratar pelo telefone; além de que a sua utilização fica muito mais dispendiosa.

Pedimos e agradecemos, portanto, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Correio-Mor — sempre pronto em vir ao encontro da satisfação dos naturais anseios das populações servidas pelos C. T. T. — a sua valiosíssima intervenção no caso exposto.

#### Vítima de queda

Encontra-se de cama, desde o dia 23 de Fevereiro último, por motivo de queda e se ter espetado num fueiro do carro em que seguia, a Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Pires, esposa do Sr. Vitório Pires, importante comerciante em S. Paulo (Brasil).

#### Baptizado

Realizou-se, no passado dia 6 do corrente, na Igreja Matriz desta freguesia, o baptizado do menino Jacinto Manuel Fernandes Baião, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Inês Nunes Fernandes e do Sr. José Henriques Baião, considerado comerciante em Arega.

Apadrinharam o neófito seus avós, Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Fernandes e seu marido, Sr. Manuel Nunes Lopes dos Santos, abastado proprietário e comerciante no lugar de Casais, desta freguesia.

#### Estrada do Brejo

Com o auxílio da Câmara Municipal e do povo desta freguesia tem-se procedido à reparação da estrada que liga os lugares do Brejo (alargamento e terraplenagem).

Graças ao esforço dum Comissão, constituída nesses lugares por iniciativa dos Srs. Adelino Simões Braz e Francisco Marques, e ao povo da freguesia, que contribui financeiramente e com dias de trabalho, realiza-se mais uma obra que tão necessária era.

C.

Visado pela Comissão Censura

# Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

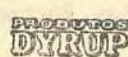
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

# António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente dos Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes.



Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.



Sempre grande sortido

# Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

**É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.**

# Barbearia Simões

Arte e higiene

R. Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Caldeira de Cobre

Com arco, cerca de 80 litros vende-se. Tratar com António Barata Lima, Troviscais, Pedrógão Grande.

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva. FIGUEIRÓ dos VINHOS



AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

# Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO

ADUBOS

# Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

# Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera  
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos  
Telefone 41

# Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

# Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

# Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

# « Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

**GUSTAVO COELHO GODET**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

# Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,00	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

# CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

# CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros  
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

# Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Rua Major Noutel de Abreu (ao Barreiro)  
Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN  
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

## D. Ester Bebiano Carreira

Deixou a chefia da Estação local dos C. T. T. no dia 22 do corrente, por ter sido colocada na Secretaria da Circunscrição de Coimbra, a Sr.<sup>a</sup> D. Ester Bebiano Carreira, esposa do nosso prezado amigo, Sr. Martim Luís Garcia.

Há 28 anos que esta distinta funcionária prestava serviço em Figueiró e era justamente apreciada e considerada pela população.

«O Norte do Distrito», interpretando os sentimentos dos figueiroenses, apresenta à Sr.<sup>a</sup> D. Ester as suas felicitações pela distinção que a sua transferência para Coimbra representa, e rende as mais ardentes e sinceras homenagens às brilhantes qualidades de carácter, trabalho e coração de que é possuidora e que lhe grangearam a estima e consideração gerais e a impuseram ao conceito dos seus superiores.

E augura-lhe a continuação dos merecidos triunfos que constituem as etapas da sua já longa e exemplar carreira.

## VII Centenário das Cortes de Leiria

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Sr. Governador Civil que era ladeado pelas mais importantes autoridades e entidades de representação nacional, distrital e concelhia, e ainda por alguns dos ilustres convidados.

Em primeiro lugar, usou da palavra o Sr. Dr. Magalhães Pessoa referindo-se ao significado e projecção do centenário que se vai comemorar.

Falou, depois, o Sr. Dr. José Saraiva (Filho), autor da carta dirigida à Câmara a lembrar as comemorações.

Também o Sr. Dr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva, Presidente da Câmara de Caldas da Rainha e Procurador à Câmara Corporativa, o Deputado Sr. Dr. Manuel Colares Pereira, o Sr. Dr. José Saraiva, o Cônego Sr. Dr. Galamba de Oliveira e o Sr. Dr. Tavares de Almeida, em nome do S. N. L., usaram da palavra, apresentando sugestões e dando incondicional apoio à iniciativa.

Por fim, o Sr. Governador Civil prometeu todo o seu concurso para que a ideia seja levada a bom termo e encarregou-se de se avistar com os Srs. Ministros da Presidência, Interior e Educação Nacional, aos quais, em nome do Distrito, vai expor o assunto e pedir o maior interesse e colaboração.

«O Norte do Distrito» agradece a deferência do Sr. Presidente da Câmara de Leiria que o convidou para tão importante, como selecta, reunião.

## NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu, há dias, na Rua Dr. José Martinho Simões, junto à Farmácia Correia, um estabelecimento de papelaria, livraria, brinquedos e mil e uma miudezas próprias dum bazar.

Pelo seu proprietário, Sr. Manuel Gomes Dionísio, fomos informados de que, dentro em breve, dará início ao aluguer de livros, modalidade que, certamente, interessará os figueiroenses.

Felicitemos o Sr. Dionísio pela sua iniciativa e auguramos-lhe o maior êxito.

Ao mesmo tempo, recomendamos aos nossos leitores uma visita àquele «bazar», onde encontrarão um mundo de atractivos, que vai dos «bonecos atómicos» às mais belas lembranças para senhoras, ou cavalheiros. E por pouco dinheiro, como terão ocasião de ver.

## Pedrogão Grande

Prof. Doutor Bissaya Barreto

Esteve nesta vila, no dia 14 do corrente, o eminente Prof. Sr. Dr. Bissaya Barreto, que, auxiliado pelo médico do Hospital, Sr. Dr. Armindo Silva, realizou 17 intervenções cirúrgicas.

Todas as operações foram coroadas de êxito.

Os pedroguenses não escondem a sua gratidão pelo carinho dispensado à sua terra por aquele ilustre Homem de Ciência:

**Ampliação do cemitério da vila**

Pelo Sr. Ministro das Obras Públicas foi concedida a comparticipação de Esc. 22.400\$00 à Câmara Municipal, para ampliação do cemitério da vila.

E.

## D. Ausuminda Quintas Cardoso Furtado

Assumiu a chefia da Estação dos C. T. T. de Figueiró dos Vinhos, no dia 22 do corrente, a Sr.<sup>a</sup> D. Ausuminda Quintas Cardoso Furtado, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Cardoso Furtado, proprietário do «Café Cardoso».

Funcionária que, desde há anos e até há pouco, vinha prestando serviço nesta Estação, goza das gerais simpatias do público e da consideração dos seus superiores pelos serviços prestados.

Felicitemos-a pela nomeação, que, certamente, veio ao encontro dos seus desejos, e desejamos-lhe as maiores felicidades no exercício do seu novo cargo.

## Eng.<sup>o</sup> António Marques da Silva

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

da Zona, falou um dos Chefes de Conservação que transmitiu ao Sr. Eng.<sup>o</sup> Marques da Silva toda a consideração, estima e gratidão dos seus subordinados.

No final, o homenageado agradeceu as provas de consideração de que fora alvo.

Foi, então, ovacionado calorosamente e muito felicitado por todos os presentes.

Foi recebido grande número de telegramas, entre eles um do Sr. Director dos Serviços da J. A. E., associando-se à justa homenagem prestada ao Sr. Eng.<sup>o</sup> Marques da Silva, como funcionário zeloso, muito considerado e estimado em Leiria e seu distrito.

Deste nosso cantinho, felicitamos, também, vivamente, o nosso estimado amigo, nascido em terras do Norte do Distrito — Alvaiázere — e que, sempre, através da sua longa e brilhante carreira oficial, soube ser um cidadão prestante, um técnico de invulgar capacidade e um amigo de quantos recorrem à sua pessoa.

As nossas felicitações pela consagração recebida, ao mesmo tempo que lastimamos o inexorável rigor da Lei que não permite, por mais anos ainda, o aproveitamento de tão brilhantes qualidades de inteligência e trabalho ao serviço da Nação.

## Sofia Pimentel Freire de Andrade Perdigoão Alpoim

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram testemunhar-lhe o seu pesar, associando-se ao rude golpe que tão cruelmente a amargurou, vem, por este meio, a todos expressar o seu reconhecimento.

## Pão-de-Ló fresquinho...

Está anunciada para o próximo domingo a exposição dos trabalhos de bordados, corte e costura, respeitantes aos cursos que vêm sendo ministrados pela «OLIVA»

Consta-nos que, além de valiosos, há trabalhos de cunho artístico.

Nem outra coisa seria de esperar, atendendo à proficiência da senhora Professora que rege aqueles cursos.

Lá estaremos, pois, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 28 próximo, para apreciar a variedade e bom gosto dos trabalhos.

Entretanto, chegou até nós uma notícia que nos deu a maior alegria e anda ligada à exposição, que, — sem intuito publicitário — aqui estamos a anunciar.

Algumas senhoras que frequentam os cursos resolveram — e honra lhes seja! — confeccionar lençóis destinados ao novo Hospital!

Parabéns, minhas senhoras! E que o exemplo frutifique e se possa ampliar.

Depois dos lençóis, tão graciosamente confeccionados e oferecidos por estas senhoras, como ficaria bem, agora, a oferta dos correspondentes cobertores!...

... E em Figueiró, além do saboroso «pão-de-ló» há cobertores que são uma delícia!

Senhores armazenistas: a palavra de ordem está pendente do vosso gesto.

Cá estaremos para registar as vossas ofertas.

TALIQUAL

## Pela Redacção

Pagaram, directamente, as suas assinaturas, os nossos prezados amigos, Srs.:

Carlos Oliveira Pinho, de Pedrogão Grande;

— Dr. Alfredo Coelho da Silva, António Ferreira Afonso, António Francisco Ferreira, António Martins Nunes, Dr. Arménio António Cardo, Dr. Artur da Cruz David, Casimiro Tavares de Campos, Eduardo Augusto Mendes, Prof. Doutor Eduardo Correia, Dr. José Augusto Ferrer Antunes, José dos Santos Abreu e Marçal Moreira de Freitas, de Coimbra;

— António Simões, do Douro (Figueiró);

— Alfredo Correia de Frias; Aníbal da Silva Manat., Francisco Simões Agria Junior, Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira, Manuel Conceição Fonseca, Manuel David Paiva Junior, Manuel Simões Fidalgo Junior, Manuel da Silva Pereira Roda, Prof. Vergílio Martins Henriques da Costa e Joaquim Grinaldy Simões, de Figueiró dos Vinhos.

A Sr.<sup>a</sup> D. Eduarda Augusta Fonseca Abreu, Professora oficial em Vilas de Pedro, e as Sr.<sup>as</sup> DD. Áurea dos Milagres Agria e Dr.<sup>a</sup> Laurinda Marinho Faria, residentes em Figueiró, procederam, também, ao pagamento das suas.

— O Sr. Augusto Rodrigues Paiva pagou a de seu irmão, Sr. Manuel Paiva, residente na Argentina; o Sr. Manuel Simões Fidalgo satisfez a do Sr. António Quaresma, que reside em Lisboa, e o Sr. Manuel Simões Almeida a do Sr. António Almeida, residente em Casal de Alge.

Os nossos agradecimentos a todos:

## CASTANHEIRA DE PÊRA

### O Novo Quartel dos Bombeiros

Foi aprovada a planta do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários da nossa terra.

Trata-se dum projecto cujo custo anda pelos 700 contos. A sua realização muito virá contribuir para o aformoseamento da vila.

A construção deve começar dentro de curto prazo e espera-se que venha a ser comparticipada pelo Estado.

### Santa Casa da Misericórdia

Entrou no exercício das funções de Provedor o Rev.<sup>o</sup> Padre José Henriques do Nascimento, em substituição do Sr. Dr. Ernesto Marreca David, que, por motivo de doença, pediu a exoneração.

— A conta de gerência desta benemérita instituição, relativa ao ano económico findo, cujos totais de receita e despesa foram de Esc. 113.598\$04 e 89.332\$90, foi aprovada por unanimidade.

Para o ano corrente passou, pois, o saldo de Esc. 265.593\$10.

### Novo Hospital Sub-Regional

O ante-projecto para a construção do novo hospital sub-regional, que se denominará «Hospital Visconde de Nova Granada», foi aprovado pelo Sr. Ministro das Obras Públicas.

A sua construção deverá ser posta a concurso no mês de Maio próximo.

### Nova Avenida

Para a primeira fase dos trabalhos de abertura da Avenida, que, em linha recta, parte das imediações do «Clube» e chega

à Rua João Bebiano, foi concedida a comparticipação de Esc. 60.000\$00, pelo Sr. Ministro das Obras Públicas.

### Ramais da Moita e das Sarzedas de S. Pedro

Com destino a estes ramais e às primeiras fases das respectivas obras, também o Sr. Ministro das Obras Públicas se dignou conceder as comparticipações de Esc. 79.200\$00 e 56.100\$00.

### Ramal do Ameal

Para a segunda fase dos trabalhos de reparação deste ramal (empedramento) foi, também, concedida por aquele ilustre membro do Governo, a comparticipação de Esc. 58.500\$00.

### Igreja Paroquial

Para ajuda das obras de vulto que o Rev.<sup>o</sup> Pároco Arménio Marques vai efectuar na nossa Igreja Paroquial, foi concedida, pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, a comparticipação de Esc. 30.000\$00.

### Electrificação do Sul do Concelho

Temos a informação de que este melhoramento, cuja importância é desnecessário encarecer, será um dos primeiros a ter realização.

Obra vultuosa para o erário municipal, será comparticipada pelo Estado e por muitos particulares das povoações a beneficiar, como sejam: Balsa, Meita e as Sarzedas de S. Pedro e de Vasco

E.

## Não Pense Mais!

Tem o seu receptor avariado ou qualquer outro aparelho eléctrico?

Confie a reparação à ESTAÇÃO REGIONAL PHILIPS

de

**Fernando E. Barros**

Rua Alexandre Herculano, 25 - Telef. 131 = POMBAL

Aparelhagem e Pessoal de toda a eficiência  
Aluguer de Aparelhagem Sonora para todos os fins

Em Figueiró dos Vinhos dirija-se a A PAULA SANTOS

## «ATLAS» Companhia de Seguros

Seguros em todos os ramos e modalidades

Não faça os seus seguros sem primeiro consultar a sua

**FILIAL DE CABAÇOS** Telef. 34  
UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

## CANÇÃO

Doce fonte que encontrei  
Quando morria de sede  
Nas bermas deste caminho:  
Ó fonte! eu te abençoei  
E te bebo a água pura  
Com emoção e carinho!

Bendita a tua frescura!

Ó meiga fonte a cantar  
Na noite da minha vida,  
No deserto do meu ser:  
Ó fonte! até o luar  
Vem, todo branco, de rastros  
A tua água beber!...

Beira

Maria da Saudade